

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico
Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0

Camilla Glória Ferreira

**O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA
INGLESA:**

Uma abordagem baseada em sequências didáticas

Belo Horizonte

2020

Camilla Glória Ferreira

**O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA
INGLESA:**

Uma abordagem baseada em sequências didáticas

Versão final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientadora: Me. Eliene de Souza
Paulino

Belo Horizonte

2020

CIP – Catalogação na publicação

- F383u Ferreira, Camilla Glória
 O uso de ferramentas tecnológicas no ensino de língua inglesa: uma abordagem baseada em sequências didáticas / Camilla Glória Ferreira. - Belo Horizonte, 2020.
 51 f. il. color.; enc.
- Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2020.
- Orientadora: Me. Eliene de Souza Paulino
- Inclui bibliografia.
1. Sequências didáticas. 2. Língua inglesa – ensino fundamental. 3. Educação tecnológica. 4. Prática docente. I. Título. II. Paulino, Eliene de Souza. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 428.07
CDU: 372.880.20



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CENTRO PEDAGÓGICO
SECRETARIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO 3.0

FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA:

Cursista: CAMILLA GLÓRIA FERREIRA

Matrícula: 2019712835

Título do Trabalho: O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: Uma abordagem baseada em sequências didáticas

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) orientador(a): Eliene de Souza Paulino

Professor(a) examinador(a): Danielle Gregole Colucci

Aos 12 dias do mês de dezembro de 2020, reuniram-se através de Teleconferência pelo aplicativo Zomm, durante a realização do III Seminário de Defesa de Monografia do Curso e Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, os (as) professores(as) orientadores(as) e examinadores, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista **CAMILLA GLÓRIA FERREIRA**.

Após a apresentação, o (a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer:

PARECER: APROVADA**NOTA: 98****CONSIDERAÇÕES:**

Este documento foi gerado pela Secretaria do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 baseado em informações enviadas pela banca examinadora para a secretaria do curso. E terá validade se assinado pelos membros da secretaria do curso.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Moreira Marques, Secretário(a)**, em 20/12/2020, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0461770** e o código CRC **9DAF7A9F**.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem por objetivo apresentar 05 (cinco) sequências didáticas que foram elaboradas ao longo do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 e são voltadas para ensino de inglês como língua estrangeira nos anos finais do ensino fundamental. Por meio da inserção de diferentes ferramentas tecnológicas e do uso de algumas plataformas digitais, as cinco propostas pedagógicas apresentadas visam à integração entre conteúdos específicos da língua inglesa e a educação tecnológica. Buscando atender a algumas exigências do currículo brasileiro vigente, e tendo o seu contexto de utilização explicitado no início, cada sequência didática propõe o uso das tecnologias digitais durante o desenvolvimento de uma série de atividades que culminam na construção e avaliação do conhecimento de maneira processual e colaborativa. Espera-se que esse trabalho contribua para uma contínua reflexão pedagógica acerca do uso da tecnologia como potencial aliada dos educadores da educação básica.

Palavras-chave: Educação Tecnológica. Prática Pedagógica. Sequência Didática. Ensino de Língua Inglesa. Tecnologias Digitais.

ABSTRACT

This final paper aims at presenting 05 (five) didactic sequences which were developed during the course *Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0* and are destined to the teaching of English as a foreign language in the final years of middle school. Through the use of technological tools and digital platforms, the five pedagogical proposals integrate specific content items in English and technological education. In order to fulfill some requisites of the current Brazilian curriculum, and having its context of use made explicit in the beginning, each didactic sequence includes the use of Digital Technologies along the development of a series of activities which culminate in the construction and assessment of knowledge in a progressive and collaborative way. This work is expected to contribute to a continuous pedagogical reflection on the use of technology as a powerful resource for teachers of basic education.

Keywords: Technological Education. Teaching Practice. Didactic Sequence. English Language Teaching. Digital Technologies.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 MEMORIAL.....	12
3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	14
3.1 Trabalhando com infográficos em inglês	17
3.1.1 Contexto de utilização.....	17
3.1.2 Objetivos.....	17
3.1.3 Conteúdo	18
3.1.4 Ano	18
3.1.5 Tempo estimado	18
3.1.6 Previsão de materiais e recursos.....	18
3.1.7 Desenvolvimento	19
3.1.7.1 Aula 1.....	19
3.1.7.2 Aula 2.....	20
3.1.7.3 Aula 3.....	21
3.1.7.4 Aula 4.....	21
3.1.8 Avaliação	21
3.2 Aprendendo inglês com o jogo dos 7 erros.....	23
3.2.1 Contexto de utilização.....	23
3.2.2 Objetivos.....	24
3.2.3 Conteúdo	24
3.2.4 Ano	25
3.2.5 Tempo estimado	25
3.2.6 Previsão de materiais e recursos.....	25
3.2.7 Desenvolvimento	25
3.2.7.1 Aula 1.....	25
3.2.7.2 Aula 2.....	27
3.2.7.3 Aula 3.....	27
3.2.8 Avaliação	28
3.3 <i>Storytelling</i> : palavras em ação.....	28
3.3.1 Contexto de utilização.....	28
3.3.2 Objetivos.....	29
3.3.3 Conteúdo	29

3.3.4 Ano	30
3.3.5 Tempo estimado	30
3.3.6 Previsão de materiais e recursos.....	30
3.3.7 Desenvolvimento	30
3.3.7.1 Aula 1.....	30
3.3.7.2 Aula 2.....	31
3.3.7.3 Aula 3.....	33
3.3.7.4 Aula 4.....	33
3.3.8 Avaliação	33
3.4 O uso do <i>Whatsapp</i> e do <i>Goconqr</i> como ferramentas para o aprendizado da língua inglesa.....	35
3.4.1 Contexto de utilização.....	35
3.4.2 Objetivos	35
3.4.3 Conteúdo	36
3.4.4 Ano	36
3.4.5 Tempo estimado	36
3.4.6 Previsão de materiais e recursos.....	36
3.4.7 Desenvolvimento	37
3.4.7.1 Aula 1.....	37
3.4.7.2 Aula 2.....	37
3.4.7.3 Aula 3.....	39
3.4.7.4 Aula 4.....	40
3.4.8 Avaliação	40
3.5 O uso do YouTube como ferramenta para o ensino e o aprendizado de língua inglesa	41
3.5.1 Contexto de utilização.....	41
3.5.2 Objetivos	42
3.5.3 Conteúdo	42
3.5.4 Ano	42
3.5.5 Tempo estimado	43
3.5.6 Previsão de materiais e recursos.....	43
3.5.7 Desenvolvimento	43
3.5.7.1 Aula 1.....	43
3.5.7.2 Aula 2.....	44

3.5.7.3 Aula 3.....	44
3.5.7.4 Aula 4.....	45
3.5.8 Avaliação	45
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS.....	49

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a educação do século XXI conta com inúmeros recursos, dos mais variados tipos, ao mesmo tempo em que apresenta grandes desafios tanto para educadores quanto para estudantes. Os professores da educação básica, especialmente dos anos finais do ensino fundamental, costumam carregar consigo a responsabilidade de superar estes desafios e ajudar seus alunos nessa árdua tarefa, pois quase não há quem discorde do fato de que os estudantes que vivem em um mundo globalizado e digital não mais reagem satisfatoriamente a um modelo de ensino tradicional que atribui a eles o papel de meros espectadores.

A tecnologia tem se revelado como potencial aliada da educação brasileira, constantemente apontando novos rumos para a mesma. No ensino da língua inglesa, assim como no das demais disciplinas escolares, torna-se cada vez mais notória a necessidade de inserção de elementos, tanto tecnológicos como não tecnológicos, que contribuam para despertar a atenção dos estudantes, gerando neles uma motivação duradoura pelos estudos.

Esta demanda foi norteadora do percurso da autora, apresentado detalhadamente no memorial deste trabalho, durante o Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0. Por meio das leituras dos materiais e das trocas de experiências nos fóruns de discussão, percebeu-se que o uso das tecnologias enquanto suporte pedagógico pode propiciar melhores resultados na aprendizagem na medida em que traz elementos da realidade dos estudantes para a rotina da sala de aula, seja ela física ou virtual. Desta forma, eles passam a se apropriar do conhecimento de maneira ativa e não mais passiva, exercendo então o papel de protagonistas ao invés de espectadores. Para ARRUDA, Juliana et al (2017, p.578), “as ferramentas digitais beneficiam o contexto educacional ao fornecer novas possibilidades e alternativas de recursos para a atuação e o protagonismo dos alunos”.

O currículo brasileiro dos anos finais do ensino fundamental também prevê a utilização das novas tecnologias a fim de que os estudantes sejam capazes de buscar informação, compartilhar conhecimento e se posicionar criticamente na sociedade (BRASIL, 2017). De acordo com esta perspectiva pedagógica, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os materiais didáticos produzidos ao longo do curso, mencionado anteriormente, no formato de cinco sequências didáticas

voltadas para o ensino da língua inglesa. É necessário ressaltar que, apesar de incluírem o uso das ferramentas digitais, as referidas sequências didáticas também trazem alternativas para eventuais necessidades de se trabalhar sem o uso de ferramentas digitais.

Segundo BERTON et al (2020, p. 649), as sequências didáticas são “procedimentos encadeados de passos ou etapas interligadas”, e pode-se afirmar que este modelo de planejamento pedagógico torna o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente do início ao fim, pois conecta todos os elementos necessários para a realização da proposta de trabalho. LINO DE ARAÚJO (2013, p. 323) reforça esta ideia ao afirmar que uma sequência didática é “um modo de o professor organizar as atividades de ensino em função de núcleos temáticos e procedimentais”.

Ao elaborar uma sequência didática, é necessário que o professor contextualize sua utilização, trace os objetivos desejados, especifique o conteúdo a ser trabalhado bem como o público-alvo, liste os materiais e recursos necessários para sua realização e explicita a forma como o trabalho será desenvolvido e avaliado ao final. Quanto à avaliação, deve-se considerar todo o processo envolvido, evitando-se que seu foco seja apenas o produto final. Neste sentido, deve-se ter em mente que as sequências didáticas precisam viabilizar o processo de retomada dos conteúdos abordados em momentos diferentes (MEIRELES, 2014).

As cinco sequências didáticas apresentadas a seguir propõem um modelo de trabalho colaborativo, no qual os estudantes são incentivados a interagir com o professor e com os colegas durante a realização das tarefas. Por meio das trocas de experiências proporcionadas pelas atividades, eles exercem o papel de protagonistas do processo de construção de conhecimento acerca do uso pedagógico da tecnologia bem como da língua inglesa propriamente dita. Vale destacar que o foco é no desenvolvimento de habilidades que vão além da simples aprendizagem de gramática e vocabulário.

A primeira sequência didática, construída durante o estudo da disciplina “Inovação e Tecnologias Digitais”, explora o gênero textual infográfico ao propor atividades que exemplificam, qualificam e analisam textos autênticos. A proposta é que os estudantes façam uso de uma ferramenta online para criar seus próprios infográficos e socializem seus trabalhos com a turma. Nesta SD, a aprendizagem de itens gramaticais e de vocabulário da língua inglesa se dá por meio da análise dos

infográficos, pois os textos pertencentes a este gênero costumam apresentar estruturas e vocábulos recorrentes.

A segunda sequência didática, construída durante o estudo da disciplina “Moodle e Objetos de Aprendizagem”, propõe o uso de um jogo dos 7 erros, disponível na internet, como objeto de aprendizagem (OA). Por meio da análise comparativa entre as duas cenas do jogo, os estudantes têm a oportunidade de praticar o uso do verbo *have* com sentido de existir em inglês. Nesta SD, a produção textual é o resultado desta análise, feita de maneira contextualizada e mediada pelo professor.

A terceira sequência didática, construída durante o estudo da disciplina “Recursos Digitais para Apresentação na Escola”, foi construída a partir de uma abordagem conhecida como *storytelling*, por meio da qual os estudantes produzem uma narrativa coletiva e uma individual. Para apresentar as narrativas, utiliza-se a ferramenta digital *Prezi*.

A quarta sequência didática, construída durante o estudo da disciplina “Redes Sociais na Educação”, insere duas ferramentas tecnológicas em sua proposta, a saber: a plataforma *GoConqr* e a rede social *Whatsapp*. O trabalho com os itens gramaticais e de vocabulário é feito por meio da análise do gênero textual postagem em blog (*blog post*) e as ferramentas citadas são utilizadas para criar, compartilhar e apresentar os trabalhos dos estudantes.

A quinta e última sequência didática, construída durante o estudo da disciplina “Recursos Audiovisuais na Escola – de Telespectador a YouTuber”, aborda o uso pedagógico do YouTube para complementar o trabalho com alguns itens de vocabulário da língua inglesa. A proposta é que, após consolidarem a aprendizagem, os estudantes vivenciem o papel de “youtubers” e criem um vídeo para divulgação na comunidade escolar.

2 MEMORIAL

A função da educação é ensinar a pensar intensamente e pensar criticamente. Inteligência mais caráter – esse é o objetivo da verdadeira educação.

Martin Luther King Jr.

Meu nome é Camilla Glória Ferreira e nasci no dia dez de março de 1984, na cidade de Belo Horizonte, onde moro atualmente. Apesar de não ser filha de educadores, a minha brincadeira preferida na infância era dar aula para a minha coleção de bonecas junto com a minha irmã. Eu sempre estudei na rede particular, e foi com muito sacrifício que os meus pais pagaram as mensalidades e compraram todo o meu material escolar. Isto gerou em mim um enorme senso de responsabilidade para com os estudos, pois eu sabia que deveria dar um retorno positivo para aquele alto e penoso investimento. Seria redundante dizer que o meu objetivo principal naquela época era obter bons resultados e deixar a minha família orgulhosa.

Eu sempre soube que as notas do meu histórico escolar seriam determinantes para o sucesso na minha futura carreira acadêmica e profissional, e foi na sexta série do Ensino Fundamental que eu me dei conta de que a matemática era uma fera que eu deveria domar e dominar. As aulas eram maçantes e o professor costumava devolver as provas para a turma em uma ordem específica: da menor nota até a maior. Aqueles momentos eram uma verdadeira tortura, e eu ficava torcendo para que o meu nome não fosse um dos primeiros a serem chamados. Apesar de toda tensão provocada por aquele professor, eu superei o medo da disciplina da qual eu menos gostava e consegui, com êxito, avançar para a próxima fase.

Eu sempre busquei desenvolver e manter um bom relacionamento com meus professores e colegas, e o que mais me marcou no que se refere ao convívio escolar foi uma amizade que desenvolvi com uma colega autista em 2001. Naquela época, não se ouvia falar muito sobre o autismo e eu tinha muita curiosidade de saber exatamente qual era o diagnóstico dela. Hoje eu percebo o quão importante a nossa amizade foi, na medida em que nos proporcionou trocas significativas de experiências e vivências na adolescência. Infelizmente, alguns dos meus alunos

autistas não costumam fazer muitas amizades na escola, o que mostra uma real necessidade de se promoverem ações de inclusão e desconstrução de estereótipos sociais no ambiente escolar.

Quando eu iniciei o Ensino Médio, a minha mãe me matriculou em uma famosa escola de inglês em Belo Horizonte. Eu sempre gostei deste idioma, e fiquei muito feliz com aquela oportunidade; afinal, eu sabia que a proficiência na língua inglesa certamente me traria melhores oportunidades no mercado de trabalho. Naquela escola, eu tive aulas com uma pessoa que me inspirou a escolher o curso de graduação no qual eu ingressei quatro anos mais tarde: Letras. Ainda me lembro do dia em que o professor comentou com a minha turma que ele estava cursando licenciatura em inglês na Faculdade de Letras da UFMG, e aquilo despertou algo muito forte dentro de mim: o desejo de ser professora de inglês. Eu queria que os meus alunos tivessem a mesma oportunidade que eu tive e fossem capazes de se comunicar no idioma que abre portas no mundo inteiro.

Prestei o vestibular para o curso de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no final de 2001, ano em que concluí o Ensino Médio. Fui aprovada nos exames e iniciei a graduação em junho de 2002. Optei pela licenciatura em língua inglesa e, como eu já possuía um nível avançado de proficiência no idioma, realizei testes de aproveitamento de estudos e obtive os créditos de algumas disciplinas introdutórias da minha habilitação. Isto fez com que eu tivesse tempo hábil para cursar também as disciplinas específicas do bacharelado em língua inglesa, o qual eu concluí um ano depois da licenciatura, em dezembro de 2006.

Ainda no início do curso, eu me candidatei a uma bolsa de um programa de iniciação à docência e fui selecionada. O projeto oferecia aulas de reforço em língua inglesa para os alunos da graduação que desejavam se habilitar em inglês, mas ainda não possuíam a proficiência necessária no idioma. Junto com mais três colegas, eu ministrava monitorias duas vezes por semana, logo após o término das aulas da graduação da modalidade diurna. Esta foi a minha primeira experiência na área do ensino, e certamente me capacitou para os desafios que estavam por vir na minha carreira profissional.

No mesmo ano em que eu me graduei, decidi prestar um concurso público para a carreira da educação da rede municipal de ensino de Contagem. Fui aprovada e admitida como professora de língua inglesa dos anos finais do Ensino Fundamental em agosto de 2007, cargo que ocupo até o momento. Algum tempo

depois, prestei outro concurso público para a carreira da educação. Trabalhar para a prefeitura de Belo Horizonte sempre foi um dos meus objetivos, e acabei ingressando na rede municipal de ensino da capital mineira em agosto de 2011. Tornei-me, então, professora de inglês em tempo integral.

Os meus primeiros anos de magistério na rede pública não foram nada fáceis, como já era de se esperar. Muito jovem e também inexperiente, eu passei por várias situações difíceis, e a indisciplina excessiva dos estudantes era um grande desafio a ser vencido. Cheguei a pensar em desistir, mas eu sentia que aquela era a minha verdadeira vocação e decidi que eu deveria perseverar.

A primeira escola onde eu trabalhei em Contagem atendia alunos de uma comunidade muito carente em um bairro chamado Vila Pérola. Apesar de todos os meus esforços, eu não conseguia driblar os obstáculos que se colocavam diante de mim, mas o período em que trabalhei lá acabou sendo curto devido a uma reorganização interna. Eu fiquei excedente e tive que ser transferida para outra escola na mesma região, cuja comunidade se apresentou muito mais receptiva ao meu trabalho. Aos poucos, conquistei a confiança e o respeito de todos e todas ali, o que também me deu autoconfiança para exercer o tão sonhado magistério.

Desde o início da minha carreira profissional, eu tenho procurado estudar aspectos relacionados à docência e atualizar os meus conhecimentos. Como sempre me interessei por seminários e eventos sobre ensino de língua inglesa, eu recebi um convite para fazer um curso de formação de professores de inglês da rede pública oferecida pelo Conselho Britânico (*British Council*) em parceria com a Secretaria Municipal de Belo Horizonte (SMED) no ano de 2016. Este curso abriu uma porta para que eu participasse de um programa de intercâmbio de quatro semanas nos Estados Unidos em 2018. Lá, eu estudei um pouco sobre uma metodologia de ensino e aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares (*Project - Based Learning*), algo que mudou significativamente a minha prática docente. Desde então, a minha prioridade tem sido ajudar os meus alunos a se envolverem cada vez mais com os estudos de uma maneira dinâmica, autônoma e criativa.

A minha busca por qualificação, entretanto, não parou por ali. Eu sempre tive o desejo de fazer um curso de especialização na área da educação, e a oportunidade chegou em maio de 2019, quando houve a divulgação do edital do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 da UFMG na

intranet da educação da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. A temática me interessou muito, por isso eu não hesitei em efetuar a minha inscrição.

Ao iniciar a especialização, eu percebi que ela exigiria muita dedicação e disciplina da minha parte, principalmente porque eu nunca havia feito nenhum curso na modalidade EAD. Como professora em tempo integral, precisei reorganizar o meu cronograma semanal a fim de tirar o maior proveito possível de tudo que estava sendo oferecido.

Assim que eu tive o meu primeiro contato com a plataforma *Moodle*, fiquei surpresa com as diversas ferramentas interativas que seriam utilizadas durante o curso, das quais eu destaco os fóruns de discussão. Considerei as atividades propostas muito proveitosas na medida em que me permitiram compartilhar, com os outros cursistas, experiências e reflexões acerca da relação entre as novas tecnologias e a educação no século XXI, a famosa “era digital”.

Todas as ferramentas tecnológicas trabalhadas durante o curso trouxeram consigo muitos desafios para a minha atuação como professora de inglês, pois este é o idioma mais utilizado na internet e no mundo dos *softwares* e *games*. Felizmente, o fato de eu dominar a língua inglesa me ajudou a utilizar as ferramentas com mais facilidade. Algumas tarefas do curso, como a elaboração colaborativa de um glossário de termos tecnológicos, por exemplo, me levaram a esboçar possíveis propostas de trabalho com os meus alunos.

Em relação à elaboração das sequências didáticas, confesso que foi necessário bastante tempo para que eu finalmente conseguisse atender a todos os requisitos de maneira satisfatória. A princípio, foi muito difícil interpretar as observações feitas pelos tutores, pois eu lia e relia os comentários deles várias vezes, mas ainda sentia que havia muitas lacunas a serem preenchidas. Foi somente a partir da quinta sequência didática que eu consegui utilizar o *feedback* das sequências didáticas anteriores para corrigir os erros que eu vinha cometendo. Entretanto, o processo de adequação pelo qual meu trabalho passou contribuiu significativamente para o meu aperfeiçoamento acadêmico, e a minha evolução ao longo do curso foi notória.

Esta experiência também me levou a repensar a minha elaboração de planos de aula, e o formato de sequência didática me ajudou a conectar todos os elementos necessários para a realização de um trabalho completo e consistente. Aprendi que é preciso contextualizar ao máximo a proposta pedagógica, definir objetivos e

conteúdos, pensar no tempo estimado para a realização do trabalho e fazer um levantamento dos materiais e recursos necessários. Além disso, aprendi que é de extrema importância que a avaliação esteja diretamente ligada aos objetivos propostos.

Considero impossível ser a mesma profissional após o término do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, pois o mesmo descortinou diante de mim um universo de possibilidades e conexões entre o saber tecnológico e a minha prática enquanto docente. Sinto-me mais capacitada e preparada para elaborar propostas pedagógicas que façam uso das ferramentas tecnológicas enquanto contemplam as competências e habilidades apresentadas na BNCC¹.

¹ BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> > Acesso em: 06 out. 2020.

3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

3.1 Trabalhando com Infográficos em Inglês

3.1.1 Contexto de utilização

Na área do ensino de língua inglesa no ensino fundamental, sabe-se que o trabalho com a leitura (*reading*) é de extrema importância, pois esta habilidade é geralmente apontada como sendo aquela que o estudante pode utilizar em seu contexto social mais imediato (POSSAS, 2019). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê o trabalho com diferentes gêneros textuais com foco no desenvolvimento de estratégias e práticas de leitura e pesquisa, e esta é uma das razões pelas quais os professores de língua inglesa devem estar sempre em contato com as novas metodologias de ensino voltadas para a leitura e interpretação dos gêneros textuais encontrados nos ambientes digitais e não-digitais. Neste contexto, merecem destaque os *infográficos*², que combinam textos sucintos com imagens como gráficos, por exemplo, com o objetivo de apresentar as informações para o leitor de forma clara e rápida (NEDIGER, 2020).

Diante desta realidade, esta sequência didática pretende apresentar o gênero textual infográfico (*infographic*) para os estudantes e engajá-los em uma série de atividades que visam ao aprofundamento da habilidade de leitura e interpretação de textos pertencentes a este gênero, culminando na criação de um infográfico próprio em língua inglesa.

3.1.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Identificar e reconhecer textos que pertençam ao gênero *infográfico* em Língua Inglesa, por meio das atividades realizadas em sala de aula, com a mediação do professor.
- Identificar o tema de um infográfico em Língua Inglesa, bem como algumas informações específicas, por meio das atividades de leitura e interpretação realizadas em sala de aula com a mediação do professor.

² Infográfico: representação visual de informações ou dados. OXFORD ENGLISH DICTIONARY, 2020. Disponível em: <<https://www.lexico.com/definition/infographic>>. Acesso em: 01 out.2020.

- Produzir um infográfico em Língua Inglesa, por meio de atividades realizadas em sala de aula e da utilização de uma ferramenta online de criação de infográficos (VISME)³ com a mediação do professor.

3.1.3 Conteúdo

- Gênero textual: infográfico - compreensão geral e específica e construção do sentido global do texto (Habilidades EF07LI06, EF07LI07 e EF07LI09 da BNCC).
- Gramática da língua inglesa: uso do verbo modal *can* (Habilidade EF07LI20 da BNCC).
- O uso consciente dos antibióticos, segundo a Organização Mundial de Saúde.

3.1.4 Ano

- Ano escolar: 7º ano
- Nível de ensino: Fundamental
- Motivo: O trabalho com diferentes gêneros textuais com foco no desenvolvimento de estratégias e práticas de leitura e pesquisa, bem como o uso do verbo modal *can*, estão previstos para o sétimo ano do Ensino Fundamental, de acordo com a BNCC.

3.1.5 Tempo estimado

Esta sequência didática foi planejada para 04 horas - aulas de sessenta minutos cada, totalizando 240 minutos.

3.1.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

1. Quadro branco, pincel, apagador, papel, lápis, caneta, caderno e borracha.
2. Exemplares de livros didáticos de língua inglesa, fornecidos pelo PNLD, para o sétimo ano do ensino fundamental.

³ VISME. Plataforma virtual de criação de infográficos. 2020. Disponível em: <<https://dashboard.visme.co/login>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

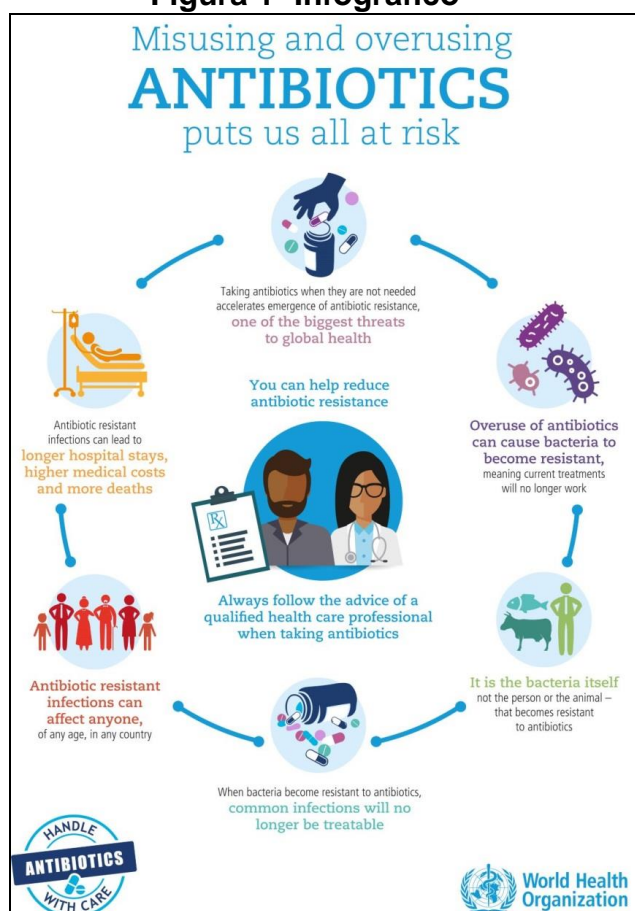
3. Versões impressas (de preferência coloridas) do infográfico Misusing and overusing Antibiotics puts us all at risk (em anexo).
4. Computadores com acesso à internet.
5. Tutorial de uso da plataforma **visme** impresso, em português (opcional, a ser preparado pelo professor).

3.1.7 Desenvolvimento

3.1.7.1 Aula 1

Nesta aula, o professor deverá apresentar o gênero textual *infográfico* para os alunos. No início da aula, pode-se perguntar quem já ouviu falar em infográfico e em que lugar ou situação. O professor deverá, então, distribuir as cópias do infográfico *Misusing and overusing Antibiotics puts us all at risk* para que estudantes possam fazer uma análise do mesmo e realizar as atividades propostas.

Figura 1- Infográfico



Fonte: World Health Organization (2017).

Em seguida, o professor deverá disponibilizar as questões a seguir para que os estudantes discutam e respondam em pequenos grupos. Cada grupo deverá eleger um representante para compartilhar as respostas com o restante da turma.

a) Quais são as principais características desse texto? Você considera que elas facilitam a leitura e a compreensão do texto? Explique.

Possível resposta: O texto possui linguagem não-verbal na forma de imagens.

b) Qual é o assunto do texto? O que te levou a chegar a esta conclusão?

Possível resposta: O texto trata dos riscos trazidos pelo uso incorreto de antibióticos. O texto fornece pistas ao leitor, tais como palavras cognatas (de escrita semelhante à do português) que facilitam sua compreensão.

c) Quais palavras do texto são parecidas com palavras do Português?

Possível resposta: *antibiotics* (antibióticos), *risk* (risco), *resistance* (resistência), *global* (global), *cause* (causar, causa), *bacteria* (bactérias), *professional* (profissional), *infections* (infecções), *hospital* (hospital), *medical* (adj. médicos).

d) Na sentença “*Overuse of antibiotics can cause bacteria to become resistant, meaning current treatments will no longer work*”, qual é a ideia expressada pelo verbo modal **can**?

() *ability* (habilidade)

() *possibility* (possibilidade)

() *permission* (permissão)

Resposta: O verbo modal **can** expressa a ideia de possibilidade.

e) O que você sabia sobre os antibióticos? A que conclusão você chegou sobre seu uso inadequado?

3.1.7.2 Aula 2

Nesta aula, o professor irá distribuir os exemplares de livros didáticos de língua inglesa para que os estudantes possam localizar exemplos de infográficos neles. Em duplas, os alunos irão selecionar um infográfico a fim de discutirem qual é o assunto do texto e o que os levou a esta conclusão, a partir de pistas textuais e dos conhecimentos previamente adquiridos. Em seguida, as duplas irão compartilhar suas respostas com o restante da classe. Como tarefa de casa para a próxima aula, cada aluno irá pesquisar na internet e trazer anotada no caderno, juntamente com a fonte, uma definição da palavra *infográfico* em inglês e em português.

3.1.7.3 Aula 3

No início da aula, cada aluno terá a oportunidade de ler sua definição de *infográfico*. Em seguida, o professor levará os alunos para o laboratório de informática para que eles conheçam o VISME⁴, uma ferramenta gratuita de criação de infográficos, disponível em <https://dashboard.visme.co/login>. Caso isto não seja possível, o professor poderá mostrar o uso da ferramenta para a classe em seu computador pessoal (neste caso, sugere-se que o professor prepare, com antecedência, um tutorial impresso para que os alunos possam levar para casa a fim de elaborarem seus infográficos). Em seguida, os estudantes irão utilizar a ferramenta para criar seus infográficos com a mediação do professor. A tarefa poderá ser feita individualmente ou em duplas e o tema a ser abordado no infográfico poderá ser escolhido dentre os temas das unidades do livro didático de língua inglesa dos alunos. Caso prefira, o professor poderá deixar o tema livre.

3.1.7.4 Aula 4

Nesta aula, os estudantes irão apresentar seus infográficos para a classe, sendo que eles poderão trazer a versão impressa do infográfico já pronta ou o link anotado no caderno. Nesse último caso, será necessário levar os estudantes para o laboratório de informática ou mostrar os infográficos em um computador na própria sala de aula.

3.1.8 Avaliação

Para avaliar os objetivos: “identificar e reconhecer textos que pertençam ao gênero *infográfico* em Língua Inglesa”, “identificar o tema de um infográfico em Língua Inglesa, bem como algumas informações específicas”, e “produzir um infográfico em Língua Inglesa”, o professor deverá observar a participação, habilidade de trabalhar em equipe e o comprometimento dos estudantes enquanto realizam as atividades propostas em sala de aula, a fim de preencher a tabela a seguir:

⁴ A ferramenta VISME permite a criação gratuita de até 5 trabalhos.




Quadro 1 – Ficha Avaliativa

Habilidade	Desenvolvida	Parcialmente Desenvolvida	Não Desenvolvida
Identificar e reconhecer textos que pertençam ao gênero <i>infográfico</i> em Língua Inglesa.			
Identificar o tema de um infográfico em Língua Inglesa bem como algumas informações específicas.			
Produzir um infográfico em Língua Inglesa.			

Fonte: Elaborado pela autora.

Sugere-se também que os alunos preencham a seguinte ficha autoavaliativa ao final da sequência didática:

Quadro 2 – Ficha Autoavaliativa

Marque a coluna que melhor descreve o seu desempenho ao final desta unidade em cada item a seguir:			
Eu consigo identificar e reconhecer textos que pertençam ao gênero <i>infográfico</i> em Língua Inglesa.			
Eu consigo identificar o tema de um infográfico em Língua Inglesa.			
Eu consigo identificar informações específicas em um infográfico em			

Língua Inglesa.			
Eu consigo produzir um infográfico em Língua Inglesa.			
Eu participei dos trabalhos em equipe.			
Eu me comprometi com as atividades propostas.			

Fonte: Elaborado pela autora.

3.2 Aprendendo Inglês com o Jogo dos 7 Erros

3.2.1 Contexto de utilização

Dentre os vários desafios do ensino de línguas estrangeiras, pode-se destacar a inserção dos recursos tecnológicos nas atividades pedagógicas, que tanto são reivindicados por educadores, estudantes e comunidade escolar em geral. Na área da educação, o conceito de *letramento digital* tem sido amplamente enfatizado em cursos de graduação, pós-graduação e também em seminários e cursos de formação continuada. O trabalho com a linguagem empregada em situações reais de comunicação tem demandado cada vez mais uma “superação de formas tradicionais de aprendizagem pela recuperação, reinserção e dinamização das dimensões interativa e lúdica do processo.” (SILVA et al, 2003, p.50)

Diante da necessidade de inserção da tecnologia nas práticas pedagógicas, existe a possibilidade de se utilizar um *objeto de aprendizagem* (OA), que pode ser definido como “qualquer recurso digital que possa ser utilizado para dar suporte ao ensino.” (WILEY, 2000). Assim sendo, a presente sequência didática busca apresentar o uso do jogo dos 7 Erros como suporte ao ensino do inglês. Este OA foi avaliado de acordo com cinco critérios, a saber: relevância de seu conteúdo, equilíbrio entre o próprio OA e o perfil discente, clareza no processo de avaliação das respostas dos alunos, adequação aos fins educacionais e conexão com o mundo real.

O jogo dos 7 Erros pode ser utilizado para treinar as formas afirmativa, negativa e interrogativa do verbo haver com sentido de existir, que em inglês é o *there to be*, de maneira lúdica e contextualizada. Nessa proposta, a forma interrogativa é utilizada para perguntar sobre a presença de certos elementos em

uma das duas cenas do jogo. A forma afirmativa do verbo confirma a existência de algo e a forma negativa indica a ausência dos elementos. Deste modo, tendo o conteúdo abordado de forma lúdica, compreende-se que é despertado o interesse dos estudantes, os quais se sentem motivados a buscar respostas para as perguntas geradas durante a execução das atividades.

O Jogo dos 7 Erros também apresenta equilíbrio entre objetivo de aprendizagem e perfil discente, pois leva em consideração a faixa etária e ano escolar, podendo ser utilizado com crianças e adolescentes. A clareza no processo de avaliação das respostas dos alunos também é contemplada neste OA, no qual os alunos percebem facilmente a presença ou a ausência de elementos em uma das cenas do jogo. Assim sendo, os critérios utilizados na correção das respostas dos alunos são claros no *feedback* dado aos mesmos. O critério de adequação aos fins educacionais também é plenamente atendido neste OA, cujo objetivo é previsto no currículo do sexto ano do ensino fundamental. Por fim, o Jogo dos 7 Erros estabelece uma conexão com o mundo real ao permitir que os estudantes façam comparações, que geralmente estão presentes em situações vivenciadas em seu cotidiano.

3.2.2 Objetivos

Por meio dessa sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Utilizar o verbo *there to be* nas formas afirmativa, negativa e interrogativa por meio de atividades a serem realizadas em sala de aula com a mediação do professor.
- Produzir um pequeno parágrafo descrevendo uma cena em língua inglesa empregando vocabulário e pontuação adequados ao tema por meio de atividades a serem realizadas em sala de aula com a mediação do professor.

3.2.3 Conteúdo

- Língua inglesa: uso do verbo *there to be* nas formas afirmativa, negativa e interrogativa para estabelecer comparações (Habilidades EF06LI01 e EF06LI19 da BNCC).
- Vocabulário: nomes de animais em inglês (Habilidade EF06LI17 da BNCC).

- Uso da pontuação no inglês.

3.2.4 Ano

- Ano escolar: 6º ano
- Nível de ensino: Fundamental
- Motivo: O uso do verbo *there to be* nas formas afirmativa, negativa e interrogativa para estabelecer comparações está previsto no currículo do sexto ano do Ensino Fundamental, de acordo com a BNCC.

3.2.5 Tempo estimado

Esta sequência didática foi planejada para três horas - aulas de sessenta minutos cada, totalizando cento e oitenta minutos.

3.2.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

1. Quadro branco, pincel, apagador, papel, lápis, borracha, caneta.
2. Imagens impressas do jogo dos 7 erros apresentado no desenvolvimento desta sequência didática coloridas ou preto e branco.
3. Computadores com acesso à internet para uso dos alunos ou *prints* da tela do jogo dos 7 Erros coloridas ou preto e branco, disponível em <http://arcadespot.com/game/find-7-differences/> .

3.2.7 Desenvolvimento

3.2.7.1 Aula 1

Nesta aula, o professor irá apresentar o verbo *there to be* para os estudantes. No início da aula, deve-se mostrar as imagens do jogo dos 7 erros para estabelecer comparações entre elas. Sugere-se que, inicialmente, algumas comparações sejam feitas em português a fim de que os estudantes assimilem o verbo haver com sentido de existir. Caso necessário, o professor poderá ensinar ou revisar o vocabulário utilizado (nomes de animais em inglês) na atividade. Em seguida, o professor deverá disponibilizar as questões a seguir para que os estudantes discutam e respondam em duplas, consultando a tabela fornecida nesta sequência didática. Vale lembrar que, neste momento, o foco não é no uso correto da forma

gramatical, e sim na contextualização da mesma. Após a discussão em duplas, o professor deve colocar as respostas no quadro para que os alunos percebam como se dá o uso correto do verbo *there to be*.

Quadro 3 – Conjugações do verbo *there to be*

SINGULAR	PLURAL
AFFIRMATIVE FORM: THERE IS	AFFIRMATIVE FORM: THERE ARE
NEGATIVE FORM: THERE IS NOT, THERE'S NOT, THERE ISN'T	NEGATIVE FORM: THERE ARE NOT, THERE AREN'T
INTERROGATIVE FORM: IS THERE... ?	INTERROGATIVE FORM: ARE THERE... ?

Fonte: Elaborado pela autora.

1) *How many monkeys are there on the first picture?*

R: There are three monkeys. (forma afirmativa, plural)

2) *Is there a macaw on the second picture?* (forma interrogativa, singular)

R: No, there isn't. (forma negativa, singular)

3) *Is there an alligator on the first picture?* (forma interrogativa, singular)

R: No, there isn't. (forma negativa, singular)

4) *Is there a rhino on the first picture?*

R: No, there isn't. (forma negativa, singular)

5) *Is there a rhino on the second picture?*

R: Yes, there is. (forma afirmativa, singular)

Figura 2 – Jogo dos 7 Erros



Fonte: Depositphotos (2020).

3.2.7.2 Aula 2

Nesta aula, o professor irá levar os estudantes para o laboratório de informática para que eles joguem o jogo dos 7 erros disponível em <http://arcadespot.com/game/find-7-differences/>. Caso isto não seja possível, o professor poderá utilizar *prints* das telas do jogo para que os estudantes possam executar a tarefa em duplas ou em pequenos grupos. Durante o jogo, os estudantes deverão anotar pelo menos duas sentenças no caderno que fazem uso do verbo *there to be* nas formas afirmativa ou negativa comparando as duas imagens do jogo. Ao final da atividade, os estudantes irão compartilhar suas sentenças com os colegas. Sugere-se que o professor disponibilize essas sentenças para toda a turma.

Exemplos de sentenças:

1. *There is a monkey on the first picture.*
2. *There isn't a monkey on the second picture.*
3. *There is one horn on the rhino's head on the first picture.*
4. *There are two horns on the rhino's head on the second picture.*

3.2.7.3 Aula 3

Nesta aula, os estudantes irão produzir um pequeno parágrafo em duplas utilizando as sentenças que eles escreveram na aula anterior a fim de comparar as duas cenas do jogo. Sugere-se que o professor use o parágrafo a seguir, que compara as duas cenas trabalhadas na aula 01, como modelo para auxiliar os estudantes durante a execução da tarefa. É importante chamar a atenção dos estudantes para o uso da pontuação e do conector *but* (mas) para contrastar ideias. Ao final da aula, as duplas deverão submeter seus parágrafos para a correção do professor e realizar as modificações apontadas por ele. Caso julgue interessante, o professor poderá publicar as produções textuais dos alunos em um mural físico ou virtual, como, por exemplo, na página da escola em alguma rede social (*Facebook, Instagram, blog, etc*).

Exemplo:

"There are some differences between the two pictures of the game. There are three monkeys on the first picture, but there is only one monkey on the second picture. There is a macaw on the first picture but there isn't a macaw on the second

picture. There is a rhino on the second picture but there isn't a rhino on the first picture. The elephant's eyes are open on the first picture and closed on the second".

3.2.8 Avaliação

Ao final desta sequência didática, deverão ser avaliados os aspectos atitudinais e linguísticos do processo de aprendizagem de cada estudante. Para avaliar os objetivos “utilizar o verbo *there to be* nas formas afirmativa, negativa e interrogativa” e “produzir um pequeno parágrafo descrevendo uma cena em língua inglesa empregando vocabulário e pontuação adequados ao tema”, o professor deverá utilizar as anotações feitas durante a observação em sala de aula para preencher a ficha avaliativa a seguir. Para tal, deverão ser atribuídas notas de 0 a 5 para cada critério, sendo 0 = insuficiente e 5 = satisfatório.

Quadro 4 – Ficha Avaliativa

1. Envolvimento do estudante com as atividades propostas	
2. Nível de interação do estudante com os colegas	
3. Uso do verbo <i>there to be</i> nas formas afirmativa, negativa e interrogativa	
4. Vocabulário empregado na produção textual (parágrafo)	
5. Uso adequado da pontuação na produção textual (parágrafo)	

Fonte: Elaborado pela Autora.

3.3 *Storytelling*: Palavras em Ação

3.3.1 Contexto de utilização

O termo *storytelling*, de origem inglesa, tem sido amplamente utilizado na literatura da Educação e seu sentido pode ser compreendido a partir do significado do verbo *tell* = contar e do substantivo *story* = história. Em outras palavras, *storytelling* refere-se ao ato de contar histórias. No ensino do inglês como língua

estrangeira, a prática de *storytelling* é um valioso recurso didático porque se trata de uma maneira criativa de permitir aos estudantes explorarem suas raízes culturais, conhecerem culturas diferentes, considerarem ideias diferentes, entenderem como o conhecimento é comum a todos os povos e culturas, além de obterem *insights* sobre valores e tradições diversos. Em uma era na qual o domínio das novas tecnologias tem modificado a maneira como os indivíduos se comportam, é necessário salientar a importância da cooperação mútua em oposição ao isolamento social. “Ao invés de falar de produtores e consumidores midiáticos em papéis separados, agora podemos vê-los como participantes que interagem uns com os outros de acordo com novas regras, que nenhum de nós entende por completo” (JENKINS 2008, p.28).

No caso da aprendizagem de um idioma estrangeiro, as histórias são uma rica fonte de vocabulário, o que permite que os estudantes explorem palavras novas em contextos dinâmicos e atraentes. Além disso, o *storytelling* abre espaço para outras atividades orais e escritas como recontar as histórias sob outras perspectivas ou com enfoques diferentes.

Esta sequência didática busca apresentar uma série de atividades que trabalham o uso de um tempo verbal recorrente nas narrativas orais e escritas, o *Simple Past Tense* (Passado Simples). Estas atividades culminam na produção de duas narrativas: uma coletiva e outra individual. A produção da narrativa individual abre espaço para uma apresentação, seja em forma de vídeo ou ao vivo, em algum evento da escola ou para a divulgação em redes sociais.

3.3.2 Objetivos

Por meio desta sequência didática, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Utilizar corretamente o Passado Simples em língua inglesa na forma afirmativa por meio de atividades realizadas em sala de aula, com a mediação do professor, e em casa, de forma mais autônoma.
- Produzir uma pequena narrativa em língua inglesa empregando vocabulário e pontuação adequados por meio de atividades realizadas em sala de aula, com a mediação do professor e em casa, de forma mais autônoma.

3.3.3 Conteúdo

- Gramática da língua inglesa: Uso do Passado Simples na forma afirmativa (Habilidade EF07LI18 da BNCC).

- Vocabulário: verbos regulares e irregulares no Passado Simples e expressões de tempo (Habilidade EF07LI15 da BNCC).
- O uso da pontuação no inglês.

3.3.4 Ano

- Ano escolar: 7º ano
- Nível de ensino: Fundamental
- Motivo: O uso do Passado Simples na forma afirmativa, bem como as formas regulares e irregulares dos verbos e algumas expressões de tempo estão previstos no currículo do sétimo ano do ensino fundamental, de acordo com a BNCC.

3.3.5 Tempo estimado

Esta sequência didática foi planejada para 04 horas - aulas de sessenta minutos cada, totalizando 240 minutos.

3.3.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

1. Quadro branco, pincel, apagador, papel, lápis, caneta, borracha.
2. Livro didático de Língua Inglesa adotado pela escola ou cópias da lista de verbos irregulares disponível no link: <https://www.e-grammar.org/download/list-of-irregular-verbs.pdf>
3. Fotocópia da letra da música “Oh Happy Day”, para cada estudante, e áudio, disponíveis em <https://www.letas.mus.br/mudanca-de-habito/463829/>
4. Dicionários bilíngues (inglês – português/ português – inglês) de qualquer editora.
5. Computador com acesso à internet e projetor.

3.3.7 Desenvolvimento

3.3.7.1 Aula 1

Nesta aula, o professor irá introduzir o *Simple Past Tense* (Passado Simples) para os estudantes. Neste momento, é importante contextualizar bem este tempo verbal, utilizando o máximo de exemplos possível. Sugere-se que o professor peça para os estudantes darem exemplos de sentenças no passado em português e depois passe

estas sentenças para o inglês no quadro, chamando a atenção para a estrutura: **Sujeito + verbo no passado + complemento (dependendo da transitividade verbal) + expressão de tempo**. Exemplo: *She swam in the river yesterday.* (Ela nadou no rio ontem). Os estudantes deverão anotar as sentenças no caderno e destacar os verbos de cada uma. Em seguida, o professor deverá mostrar aos alunos que existem verbos regulares e irregulares em inglês. Para tal, ele irá trabalhar com a canção “Oh Happy Day”. Primeiramente, a turma irá ouvir a música. Em duplas, os estudantes deverão destacar, na letra da música impressa, os três verbos que estão no Passado Simples. As duplas que desejarem poderão compartilhar suas respostas com a turma. A partir da correção, o professor irá diferenciar a forma afirmativa dos verbos regulares e irregulares em inglês.

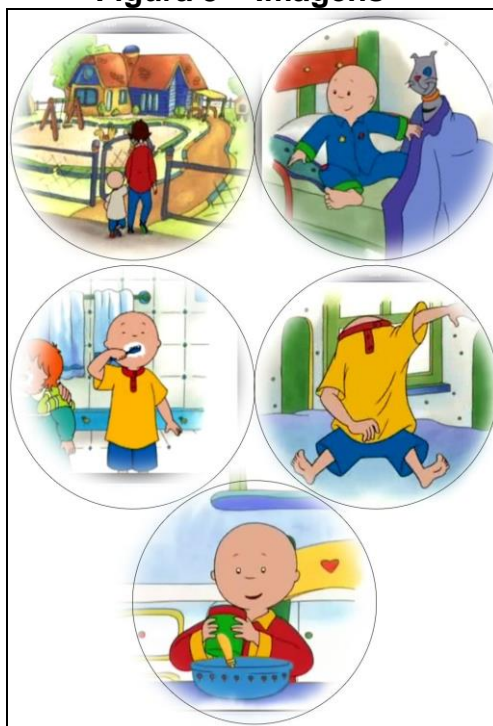
Correção: *washed* (regular), *taught* (irregular), *did* (irregular).

Os verbos regulares recebem o sufixo **ed** na forma afirmativa. Já os verbos irregulares não seguem esta regra e são organizados em uma lista (*list of irregular verbs*), que geralmente se encontra no final dos livros didáticos de língua inglesa. Caso os estudantes não tenham livros didáticos, ou eles não apresentem a referida lista, o professor poderá imprimir e reproduzir a lista disponível no link: <https://www.e-grammar.org/download/list-of-irregular-verbs.pdf>. Para a aula seguinte, o professor deverá pedir para cada estudante trazer pelo menos uma imagem, que pode ser gravura de revista ou fotografia, para a criação de uma narrativa (preto e branca ou colorida). Neste momento, é importante que o professor saliente a necessidade de imagens que não sejam relacionadas a violência.

3.3.7.2 Aula 2

Nesta aula, o professor irá recolher as imagens trazidas pelos estudantes e em seguida exibi-las para a turma. A partir de uma seleção das imagens mais apropriadas, a turma irá criar uma narrativa única em língua inglesa no Passado Simples (*Simple Past*). Sugere-se que o professor seja o mediador desta produção, auxiliando os estudantes com o vocabulário necessário. Exemplo:

Figura 3 – Imagens



Fonte: Pinterest (2020).

Yesterday, Bob got up at 7 a.m., brushed his teeth, put on his clothes and had breakfast. Then, his father took him to school.

Regular verb: *brushed*

Irregular verbs: *got up, put on, had, took*

Ao final desta aula, a narrativa estará no quadro e cada estudante deverá anotá-la em seu caderno a fim de realizar a atividade de casa, que será destacar os verbos no Passado Simples e depois separá-los em dois grupos: o de verbos regulares (*regular verbs*) e o de verbos irregulares (*irregular verbs*). O professor deverá criar uma apresentação da narrativa elaborada pela turma utilizando o *Prezi*⁵, disponível em: <https://prezi.com/login/>, para exibi-la na próxima aula. Um tutorial de utilização desta plataforma está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=QAznsklCaa0>.

⁵ PREZI. Ferramenta online para criação de apresentações. 2020. Disponível em: < <https://prezi.com/login/>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

3.3.7.3 Aula 3

O professor deverá iniciar a aula verificando a atividade feita pelos estudantes em casa. Em seguida, ele irá exibir a apresentação do *Prezi* para a turma. Caso a escola não disponha de equipamento de projeção, o professor poderá exibir a apresentação na tela do computador e também passar o *link* no quadro para que os estudantes possam copiar e acessar em casa, como tarefa opcional. Uma outra alternativa é levar a turma para o laboratório de informática. Como atividade para a aula seguinte, o professor deverá pedir para que os estudantes escrevam em casa uma narrativa contendo no mínimo duas linhas, em língua inglesa, utilizando o *Simple Past*. A narrativa será de tema livre e deverá ter um título.

3.3.7.4 Aula 4

Nesta aula, os alunos irão trabalhar em dupla para que um colega possa corrigir a narrativa do outro. Recomenda-se o uso de dicionários durante este processo. Após este momento, cada estudante deverá trabalhar na nova versão de sua narrativa (após as correções do colega). Em seguida, as narrativas serão ilustradas e submetidas para a correção final do professor a fim de serem exibidas no mural da classe. Como culminância, cada estudante contará sua história para os colegas. Caso o professor e os estudantes desejem, este momento poderá ser filmado e divulgado para a comunidade escolar nas redes sociais ou em algum evento da escola. Como tarefa opcional, os estudantes poderão utilizar a narrativa criada para elaborar uma apresentação no *Prezi*. Nesse caso, eles deverão trazer o link anotado no caderno a fim de compartilhá-lo com os colegas. Os links das apresentações dos alunos também poderão ser divulgados nas redes sociais da escola.

3.3.8 Avaliação

Ao final desta sequência didática, deverão ser avaliados os aspectos atitudinais e linguísticos do processo de aprendizagem de cada estudante. Para avaliar os objetivos “utilizar corretamente o Passado Simples em Língua Inglesa na forma afirmativa” e “produzir uma pequena narrativa em Língua Inglesa empregando vocabulário e pontuação adequados”, o professor deverá utilizar as anotações feitas durante a observação em sala de aula para preencher a ficha avaliativa a seguir. Para tal, deverão ser atribuídas notas de 0 a 5 para cada critério, sendo 0 = insuficiente e 5 = satisfatório.




Quadro 5 – Ficha Avaliativa

1. Envolvimento do estudante com as atividades propostas	
2. Nível de interação do estudante com os colegas	
3. Uso correto do Passado Simples nas atividades propostas	
4. Vocabulário empregado na produção textual	
5. Uso adequado da pontuação na produção textual	

Fonte: Elaborado pela autora.

O professor também deverá pedir para que cada estudante preencha a ficha autoavaliativa a seguir:

Quadro 6 – Ficha Autoavaliativa

Marque a coluna que melhor descreve o seu desempenho ao final desta unidade em cada item a seguir:			
Meu envolvimento com as atividades propostas			
Minha interação com os colegas			
Eu consigo utilizar corretamente o Passado Simples (<i>Simple Past</i>) na forma afirmativa.			
Eu consigo produzir uma pequena narrativa, em língua inglesa, de acordo com as instruções dadas.			

Fonte: Elaborado pela autora.

Caso o professor sinta a necessidade, ele poderá fazer comentários sobre a ficha de autoavaliação que cada estudante preencheu como uma forma de dar um *feedback* individual.

3.4 O uso do *Whatsapp* e do *GoConqr* como ferramentas para o aprendizado da língua inglesa

3.4.1 Contexto de utilização

Sabe-se que a sociedade brasileira passou por transformações radicais a partir do surgimento das famosas “redes sociais”, tais como o *Facebook*, o *Whatsapp*, o *Instagram*, o *YouTube*, entre outras. No atual contexto da educação brasileira, muito tem sido falado sobre a relação entre as chamadas “existências contemporâneas” ou “modos de ser contemporâneos” e as práticas pedagógicas das escolas das redes pública e privada. Quase não há quem discorde do fato de que muitos estudantes do século XXI parecem estar conectados com um mundo globalizado e digital, no qual destaca-se o papel das redes sociais, que parecem ter facilitado e desburocratizado muitas atividades humanas.

No ensino da língua inglesa, assim como no das demais disciplinas escolares, torna-se cada vez mais necessário inserir as redes sociais no planejamento docente a fim de engajar os estudantes de maneira mais efetiva nas atividades escolares e conseqüentemente obter melhores resultados. De fato, o uso das tecnologias, incluindo também as redes sociais, está previsto no currículo brasileiro vigente. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, uma das competências específicas de língua inglesa para o ensino fundamental é “utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.” (BRASIL, 2017).

Esta sequência didática busca atender à demanda do currículo brasileiro para o ensino da língua inglesa na medida em que apresenta uma série de atividades que fazem uso das redes sociais *WhatsApp* e *GoConqr* como ferramentas para o trabalho com os pronomes pessoais em inglês (*subject pronouns*), por meio do gênero textual postagem de blog (*blog post*).

3.4. 2 Objetivos

Após a realização desta sequência didática, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Identificar as principais características do gênero textual *blog* por meio da análise de uma postagem específica (*blog post*).
- Revisar e utilizar corretamente os pronomes pessoais (*subject pronouns*) por meio de uma atividade apresentada na postagem do blog.
- Utilizar a rede social *GoConqr* para criar uma apresentação do conteúdo da postagem do *blog* analisada em sala de aula, utilizando ortografia e pontuação corretas.
- Utilizar a rede social *WhatsApp* para compartilhar com os colegas de turma o link da apresentação elaborada.
- Comentar a apresentação de um colega de turma, de maneira respeitosa e construtiva, no grupo do *WhatsApp* ou em sala de aula.

3.4.3 Conteúdo

- Pronomes pessoais em língua inglesa (*Subject Pronouns*) e sua função nas orações (Habilidade EF06LI17 da BNCC).
- Características do gênero textual *blog* (Habilidade EF06LI15 da BNCC).

3.4.4 Ano

- Ano escolar: sétimo ano
- Nível de ensino: Fundamental
- Motivo: O uso dos Pronomes Pessoais (*Subject Pronouns*) está previsto no currículo do sexto ano do ensino fundamental. Entretanto, devido à necessidade de revisão dos conteúdos anteriormente trabalhados que o processo de aprendizagem da língua inglesa possui, é importante que o uso dos *Subject Pronouns* seja retomado no sétimo ano, e sempre que necessário, preferencialmente no início do ano letivo.

3.4.5 Tempo estimado

Esta sequência didática foi planejada para 04 horas - aulas de sessenta minutos *cada*, totalizando 240 minutos.

3.4.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

1. Quadro branco, pincel, apagador, papel, lápis, caneta, caderno e borracha.

2. Computadores com acesso à internet ou versões impressas, que não precisam ser coloridas, da postagem do blog intitulada *What are Subject Pronouns?* disponível em: <https://englishblogbyteachercamilla.blogspot.com/2020/04/what-are-subject-pronouns.html>
3. Aparelhos celulares para utilizar a rede social *WhatsApp*.

3.4.7 Desenvolvimento

3.4.7.1 Aula 1

Nesta aula, serão revisados os *Subject Pronouns* (Pronomes Pessoais). O professor deverá levar a turma para o laboratório de informática a fim de que os estudantes possam acessar uma postagem de um blog sobre o assunto, disponível no link <https://englishblogbyteachercamilla.blogspot.com/2020/04/what-are-subject-pronouns.html>. Neste momento, sugere-se que o professor explore as principais características do gênero *blog* perguntando para os estudantes se eles já visitaram algum blog e como eles o descreveriam. Exemplo:

Um blog é um meio de comunicação on-line, cujas páginas são frequentemente atualizadas por seu autor. O conteúdo e a finalidade dos blogs podem variar, e possuem a vantagem de serem gratuitos (ARAÚJO, 2020).

Em seguida, o professor deverá pedir para os estudantes escolherem um dicionário online⁶ e procurarem nele a definição da palavra *blog* em inglês. A definição encontrada deverá ser copiada no caderno. Caso a escola não tenha laboratório de informática, os estudantes poderão realizar esta tarefa em casa. Eles deverão copiar o link para acessar a postagem do blog e também os endereços eletrônicos dos dicionários sugeridos.

3.4.7.2 Aula 2

Nesta aula, a turma deverá retornar ao laboratório de informática a fim de que os estudantes possam acessar novamente a postagem do blog utilizada na aula anterior. Caso isto não seja possível, o professor deverá utilizar a versão impressa

⁶ Sugestões:

<https://dictionary.cambridge.org/pt/>

<https://www.collinsdictionary.com/>

<https://www.macmillandictionary.com/>

da postagem. Sugere-se que o professor peça para algum estudante ler o texto inicial. Após a leitura, os alunos deverão copiar o exercício no caderno, podendo trabalhar em duplas para realizá-lo. Ao final, o professor deverá disponibilizar as respostas para a turma.

Quadro 7 – Blog Post

Hello, students!

Neste post vamos estudar os *Subject Pronouns*. Não se esqueça de deixar suas dúvidas nos comentários ao final. *Let's work!*

Os chamados "Subject Pronouns" ou "Pronomes Sujeito", a grosso modo, são aqueles que substituem o sujeito da frase, sendo que o *subject* (sujeito) é o ser (coisa ou pessoa) que realiza a ação expressa pelo verbo e geralmente é um substantivo (*noun*).

Example:

Mary works every day. = **She** works every day.
(O pronome **SHE** substitui o substantivo **Mary**.)

Let's Practice!

Reescreva as frases substituindo os **termos destacados** por um **Subject Pronoun**:

- **My mother** is beautiful. = _____ is beautiful.
- **Kevin and James** are my cousins. = _____ are my cousins.
- **Steve** is a doctor. = _____ is a doctor.
- **You and Carol** are good students. = _____ are good students.
- **The car** is black. = _____ is black.

Fonte: Elaborado pela autora.

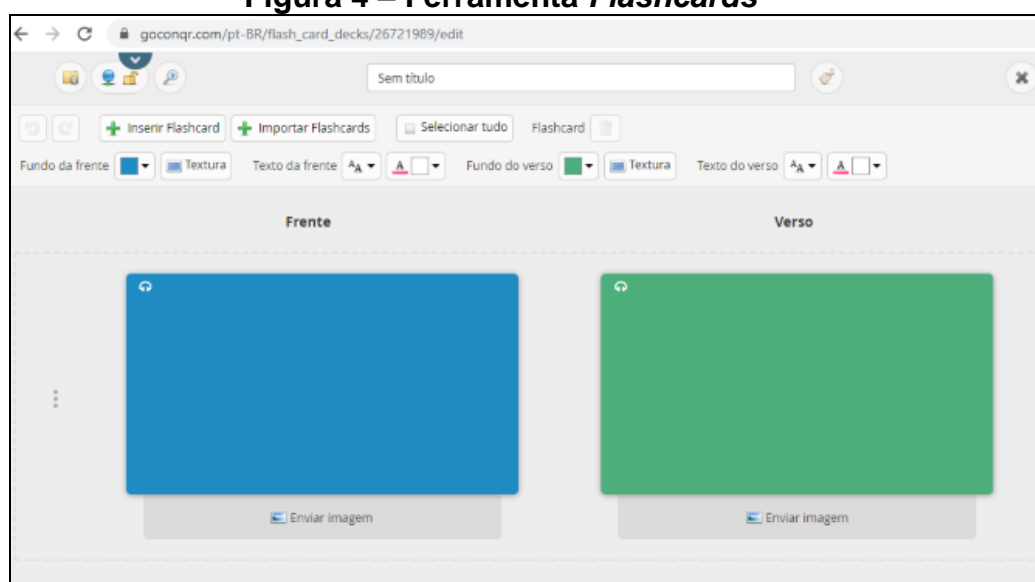
Respostas do exercício:

- **My mother** is beautiful. = **She** is beautiful.
- **Kevin and James** are my cousins. = **They** are my cousins.
- **Steve** is a doctor. = **He** is a doctor.
- **You and Carol** are good students. = **You** are good students.
- **The car** is black. = **It** is black.

3.4.7.3 Aula 3

Esta aula deverá acontecer no laboratório de informática e o professor deverá mostrar para os estudantes como criar um perfil na rede social *GoConqr*⁷, disponível no link <https://www.goconqr.com/pt-BR>. Caso a escola não disponha de laboratório de informática, o professor poderá preparar e imprimir um tutorial para auxiliar os estudantes, que deverão criar o perfil em casa. Neste caso, a atividade da aula será ler e discutir o conteúdo do tutorial. Após criar o perfil, cada estudante deverá escolher a ferramenta *flashcards* do *GoConqr* para apresentar o conteúdo da postagem do *blog* que foi estudada na aula anterior, empregando ortografia e pontuação corretas.

Figura 4 – Ferramenta *Flashcards*



Fonte: GoConqr (2020).

O professor deverá criar um grupo na rede social *WhatsApp* para que cada estudante possa divulgar nele o link de sua apresentação no *GoConqr* e também comentar uma apresentação que chamou sua atenção de maneira construtiva e respeitosa. Caso haja algum empecilho para a criação do grupo no *WhatsApp*, os estudantes poderão levar seus links anotados no caderno para a sala de aula e o professor deverá disponibilizá-los a fim de que a turma possa acessar as apresentações dos colegas em casa. Neste caso, cada estudante deverá escolher uma apresentação e redigir um

⁷ GOCONQR. **Ferramenta de criação de conteúdo educacional**. Disponível em: <<https://www.goconqr.com/pt-BR>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

comentário crítico no caderno sobre a apresentação escolhida para compartilhar com a turma na próxima aula.

3.4.7.4 Aula 4

Nesta aula, os estudantes que desejarem poderão apresentar seus trabalhos no *GoConqr* para a turma no laboratório de informática. Caso isto não seja possível, a atividade será ler e discutir os comentários críticos que cada estudante redigiu em casa. Sugere-se que os estudantes que desejarem socializem os seus trabalhos na página da escola em alguma rede social.

3.4.8 Avaliação

Para avaliar se os alunos foram capazes de identificar as principais características do gênero textual *blog*, o professor deverá observar a participação dos mesmos durante as atividades que utilizam a postagem “*What are Subject Pronouns?*”.

A avaliação do objetivo “revisar e utilizar corretamente os pronomes pessoais (*subject pronouns*)”, deverá ser feita no momento em que os estudantes estiverem realizando o exercício gramatical do final da postagem do blog. O professor deverá observar a interação dos alunos e também o interesse deles durante a correção no quadro.

Para avaliar a utilização da rede social *GoConqr*, o professor deverá observar se os estudantes conseguiram elaborar a apresentação do conteúdo da postagem do blog estudada em sala de aula com um link de acesso a ela. Sugere-se que os seguintes critérios sejam utilizados:

Quadro 8 – Ficha Avaliativa

	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
O estudante utilizou o conteúdo solicitado em sua apresentação?			
O estudante utilizou ortografia e pontuação corretas em sua apresentação?			

Fonte: Elaborado pela autora.

A fim de avaliar a utilização da rede social *WhatsApp*, o professor deverá observar se cada estudante compartilhou o link de sua apresentação no grupo criado com esta finalidade e também comentou a postagem de algum colega.

Para avaliar o objetivo “comentar a apresentação de um colega de turma, de maneira respeitosa e construtiva”, o professor deverá atribuir para cada estudante uma nota de 0 a 5, sendo 0 = insuficiente e 5 = satisfatório. Esta avaliação poderá fazer parte do portfólio do professor, a fim de auxiliá-lo durante o conselho de classe, por exemplo.

3.5 O uso do YouTube como ferramenta para o ensino e o aprendizado de língua inglesa

3.5.1 Contexto de utilização

Sabe-se que o surgimento e a expansão do YouTube revolucionaram a busca por informação e entretenimento no Brasil e em vários outros lugares do mundo. Esta ferramenta, que está disponível na maioria dos *smartphones* dos brasileiros, permite que o usuário encontre vários vídeos relacionados à pesquisa realizada em questão de segundos. Em outras palavras, o YouTube se tornou um dos ambientes digitais mais explorados dos dias atuais.

Na área da educação, pode-se dizer que os vídeos, enquanto instrumentos didáticos, são importantes aliados dos professores. Entretanto, é necessário frisar a necessidade de que seu uso esteja intimamente atrelado ao planejamento docente, buscando atender às exigências do currículo vigente. Quando utilizados dentro de um contexto relevante, os vídeos podem despertar a curiosidade dos alunos, levando a um maior engajamento dos mesmos nas atividades escolares.

No ensino da língua inglesa, assim como no das demais disciplinas, torna-se cada vez mais necessário gerar interesse nos estudantes pelos conteúdos e atividades propostas. A fim de suprir esta demanda, muitos professores têm utilizado vídeos do YouTube como meio de sensibilização, que podem servir como facilitadores do “desejo de pesquisa nos alunos para aprofundar o assunto do vídeo e da matéria.” (MORAN, 1995, p.30). Os vídeos também podem ser utilizados para complementar a exposição e explicação de um determinado conteúdo.

Esta sequência didática apresenta uma série de atividades que abordam o tema “estados emocionais”, e o YouTube é utilizado como ferramenta para complementar o ensino e o aprendizado de alguns adjetivos da língua inglesa que descrevem emoções, levando os estudantes a explorar o uso destes adjetivos em

sentenças afirmativas na primeira pessoa do singular. Estas atividades culminam na produção de um vídeo a ser postado no YouTube e possivelmente também em outras redes sociais para a apreciação da comunidade escolar.

3.5.2 Objetivos

Por meio desta sequência didática, espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Utilizar corretamente o verbo “to be” com sentido de estar em sentenças afirmativas na primeira pessoa do singular por meio de atividades de fixação a serem realizadas em sala de aula com a mediação do professor.
- Perceber como os adjetivos que descrevem emoções são utilizados em sentenças afirmativas na primeira pessoa do singular por meio do uso do vídeo “Describing Emotions”, do YouTube, e de uma atividade escrita relacionada a ele.
- Expressar o seu estado emocional em língua inglesa por meio de atividades a serem realizadas em sala de aula com a mediação do professor.

3.5.3 Conteúdo

- Gramática da língua inglesa: A forma afirmativa do verbo “to be” com sentido de estar e sua conjugação na primeira pessoa do singular (habilidade EF06LI19 da BNCC).
- Vocabulário: adjetivos que expressam emoções em inglês (habilidade EF06LI17 da BNCC).

3.5.4 Ano

- Ano escolar: 6º ano
- Nível de ensino: Fundamental
- Motivo: A aprendizagem da forma afirmativa do verbo “to be” e suas conjugações, além da construção de repertório lexical relacionado a temas do cotidiano dos estudantes estão previstas para o sexto ano do Ensino Fundamental, de acordo com a BNCC.

3.5.5 Tempo estimado

Esta sequência didática foi planejada para 04 horas - aulas de sessenta minutos cada, totalizando 240 minutos.

3.5.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

1. Quadro branco, pincel, apagador, papel, lápis, caneta, caderno e borracha.
2. Dicionários bilíngues (Português – Inglês) de qualquer editora.
3. Computadores com acesso à internet e um *smartphone*.
4. Formulário de autorização para participar da gravação de um vídeo a ser postado no YouTube.


3.5.7 Desenvolvimento

3.5.7.1 Aula 1

Nesta aula, o professor deverá introduzir o vocabulário, em língua inglesa, relacionado ao tema *estados emocionais*. Sugere-se que sejam utilizados alguns *emojis* para que os estudantes os relacionem com os adjetivos correspondentes. Neste momento, o uso dos dicionários bilíngues é recomendado.

Exemplo:

Quadro 9 – Exercício de Vocabulário



A
B
C

() SCARED (B)

() SAD (C)

() HAPPY (A)

Fonte: Elaborado pela autora.

Como tarefa a ser feita pelos estudantes em casa para a próxima aula, o professor deverá pedir que eles pesquisem na internet ou em dicionários e copiem cinco novos

adjetivos, em língua inglesa, que descrevem emoções. Para ilustrar cada adjetivo pesquisado, o estudante deverá fazer um desenho bem criativo no caderno.

3.5.7.2 Aula 2

No início desta aula, a atividade que foi solicitada como tarefa de casa na aula anterior deverá ser verificada. Sugere-se que o professor disponibilize para a turma os novos adjetivos que os estudantes pesquisaram e faça um treino de pronúncia, utilizando a estrutura: I am + adjetivo, por exemplo: I am happy. Neste momento, deve-se destacar o sentido de “estar” do verbo *to be* (Eu estou feliz). Em seguida, os estudantes irão assistir ao vídeo intitulado “Describing Emotions”, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=xK7GrVupryQ&t>>. Caso a escola não possua computadores com acesso à internet, o professor deverá explicar o conteúdo do vídeo para a turma e pedir para que os estudantes copiem o link do YouTube no caderno a fim de assistirem ao vídeo em casa. Para a próxima aula, os estudantes deverão trazer anotadas no caderno as treze sentenças citadas no vídeo que utilizam a forma afirmativa do verbo “to be” na primeira pessoa do singular e um adjetivo que expressa emoção. É necessário informar aos estudantes que as treze sentenças do vídeo são possíveis respostas para a pergunta “How are you feeling now”? (Como você está se sentindo agora?).

Nota: Mesmo que os estudantes consigam anotar as treze sentenças no caderno durante a exibição do vídeo em sala de aula, a correção deverá ser feita somente na aula seguinte, como atividade introdutória.

3.5.7.3 Aula 3

No início da aula, o professor deverá corrigir a tarefa de casa no quadro.

Correção:

1. I am happy. = Eu estou feliz.
2. I am sad. = Eu estou triste.
3. I am excited. = Eu estou animado (a).
4. I am tired. = Eu estou cansado (a).
5. I am calm. = Eu estou calmo (a).
6. I am great. = Eu estou ótimo (a).
7. I am surprised. = Eu estou surpreso (a).

8. I am embarrassed. = Eu estou envergonhado (a).
9. I am scared. = Eu estou assustado (a).
10. I am annoyed. = Eu estou aborrecido (a).
11. I am disappointed. = Eu estou desapontado (a).
12. I am angry. = Eu estou bravo (a).
13. I am sick. = Eu estou enjoado (a).

Após a correção, o professor deverá pedir para os estudantes escolherem uma sentença do quadro que melhor descreve o seu estado emocional no momento. Por exemplo, o estudante que estiver se sentindo feliz deverá escolher a primeira sentença (“I am happy”). Cada estudante deverá fazer um desenho no caderno que ilustra o seu estado emocional, indicando o número (de 1 a 13) da sentença. Os estudantes que desejarem poderão compartilhar as suas ilustrações com a turma, além de ler a sentença correspondente em voz alta para treinar a pronúncia da língua inglesa.

3.5.7.4 Aula 4

Nesta aula, a turma irá gravar um vídeo para ser postado no YouTube. Para tal, é necessário que o professor envie, com antecedência, uma solicitação de autorização a ser assinada pelo responsável por cada estudante. Para a gravação, deverão ser utilizadas as sentenças que os estudantes escolheram e ilustraram na aula anterior. O vídeo deverá conter o título: “Describing Emotions” e contar com a participação dos estudantes que foram autorizados pelos responsáveis, sendo que os demais serão os espectadores. Cada estudante que for participar deverá falar a sentença que escolheu na aula anterior e mostrar sua ilustração durante a gravação. Caso sinta necessidade, o professor poderá assistir, com antecedência, a um tutorial disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ZMC2kC6D-Gk>. O vídeo da turma poderá ser postado nas redes sociais para a apreciação da comunidade escolar.

3.5.8 Avaliação

Para avaliar o objetivo “utilizar corretamente o verbo *to be* com sentido de estar em sentenças afirmativas na primeira pessoa do singular”, o professor deverá observar a participação e o comprometimento dos estudantes enquanto realizam as atividades propostas em sala de aula.

Para avaliar o objetivo “perceber como os adjetivos que descrevem emoções são utilizados em sentenças afirmativas na primeira pessoa do singular”, o professor deverá verificar se os estudantes prestaram atenção durante a exibição do vídeo do YouTube, trouxeram o para casa relacionado a ele e o corrigiram em sala de aula.

Para avaliar o objetivo “expressar o seu estado emocional em língua inglesa”, o professor deverá observar a participação e o comportamento dos estudantes durante a gravação do vídeo. Sugere-se que o professor atribua, para cada estudante, uma nota de 0 a 5, sendo 0 = insuficiente e 5 = satisfatório. Esta avaliação poderá fazer parte do portfólio do professor, a fim de auxiliá-lo durante o Conselho de Classe, por exemplo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar as cinco sequências didáticas elaboradas durante o curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, este trabalho teve como principal objetivo oferecer, aos professores de língua inglesa dos anos finais do ensino fundamental, um material didático inovador que faz uso de vários recursos tecnológicos educacionais. Ao buscar atender a alguns requisitos curriculares vigentes, a elaboração das SDs apresentadas levou em consideração o papel que elas podem exercer como recursos enriquecedores da prática cotidiana dos referidos profissionais.

Levando-se em consideração o fato de que é necessário desenvolver o protagonismo estudantil durante o processo de construção de conhecimento, estas cinco sequências didáticas fundamentaram-se em uma abordagem colaborativa de ensino-aprendizagem. Isto posto, destaca-se também o propósito de elevar o nível de engajamento dos estudantes por meio das atividades propostas, as quais pretendem despertar o interesse dos mesmos na medida em que os levam a perceber elementos de seu cotidiano nas tarefas realizadas. No atual contexto educacional brasileiro, torna-se cada vez mais notória a importância da identificação pessoal do estudante com seus objetos de estudo a fim de que este obtenha melhores resultados escolares.

Entre os pontos mais significativos desta proposta pedagógica, destaca-se o uso das plataformas de criação gratuita de conteúdo educacional online, como o VISME, o *Prezi* e o *GoConqr*. Estas ferramentas oferecem aos estudantes a oportunidade de aliar, de maneira dinâmica e atraente, a aprendizagem da língua inglesa ao enriquecimento do saber tecnológico. Semelhantemente, pode-se destacar o uso da rede social *Whatsapp* e da mídia social *YouTube*, que possuem um amplo alcance demográfico e uma utilização massiva por parte dos adolescentes e jovens brasileiros.

Entretanto, devido à suspensão das aulas nas escolas públicas brasileiras por tempo indeterminado, não foi possível aplicar estas cinco sequências didáticas no ensino presencial, conseqüentemente inviabilizando a análise dos possíveis resultados. Entende-se que tal amostragem enriqueceria a avaliação dos recursos tecnológicos utilizados e ofereceria uma visão completa de como este trabalho se daria de forma prática. No ensino remoto emergencial (ERE), é possível aplicar as

cinco SDs de forma assíncrona, por meio da sala virtual do Google (Google Sala de Aula)⁸ e de forma síncrona, por meio do aplicativo de reuniões virtuais *Google Meet*⁹.

Espera-se que futuras aplicações deste material didático contribuam para o sucesso escolar dos estudantes envolvidos e tragam melhorias para o trabalho dos educadores.

⁸ Disponível em: <<https://edu.google.com/intl/pt-BR/products/classroom/>>. Acesso em: 03. nov. 2020.

⁹ Disponível em: <<https://meet.google.com/?hs=197&pli=1&authuser=0>>. Acesso em: 03. nov. 2020.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Conceição. **O que são Blogs?** InfoEscola, 2020. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/informatica/o-que-sao-blogs/>>. Acesso em: 18 out. 2020.

ARCADESPOT. **Plataforma virtual de jogos online.** 2020. Disponível em: <<http://arcadespot.com/game/find-7-differences/>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

ARRUDA, Juliana et al. Tecnologias digitais e o processo de protagonismo estudantil no Ensino Fundamental. **Anais do Workshop de Informática na Escola**, [S.l.], p. 578, out. 2017. ISSN 2316-6541. Disponível em: <<https://www.brie.org/pub/index.php/wie/article/view/7276/5074>>. Acesso em: 22 set. 2020.

BERTON, Sharise Beatriz R. et al. Sequência didática para a promoção de estudo prático e multidisciplinar com materiais acessíveis. **Quím. Nova**, São Paulo, v. 43, n. 5, p. 649-655, maio. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422020000500649&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 set. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC. 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 06 out. 2020.

CAMBRIDGE DICTIONARY. **Dicionário de inglês online.** 2020. Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador.** São Paulo: Ed. da Unesp, 1999.

COLLINS DICTIONARY. **Dicionário de inglês online.** 2020. Disponível em: <<https://www.collinsdictionary.com/>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

DEPOSITPHOTOS. **Portal de imagens.** 2020. Disponível em: <<https://br.depositphotos.com/>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

FERREIRA, Camilla. Expressing Emotions. **Youtube**, 16 jun. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xK7GrVupryQ&t>. Acesso em: 18 set. 2020.

FERREIRA, Camilla. *What are Subject Pronouns?* In: FERREIRA, Camilla. **English blog by teacher Camilla.** Belo Horizonte, 07 abr. 2020. Disponível em: <https://englishblogbyteachercamilla.blogspot.com/>. Acesso em: 19. out. 2020.

FRANCO, Luana. Como Postar Vídeos no YouTube do jeito certo. **Youtube**, 23 jul. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZMC2kC6D-Gk>. Acesso em: 19 out. 2020.

GOCONQR. **Ferramenta de criação de conteúdo educacional.** Disponível em: <<https://www.goconqr.com/pt-BR>>. Acesso em: 19 out. 2020.

GOOGLE MEET. **Ferramenta de reuniões virtuais.** Disponível em: <<https://meet.google.com/?hs=197&pli=1&authuser=0>>. Acesso em: 03. nov. 2020.

GOOGLE SALA DE AULA. **Ferramenta educacional**. Disponível em: <<https://edu.google.com/intl/pt-BR/products/classroom/>>. Acesso em: 03. nov. 2020.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Ed. Aleph. 2008.

LETRAS. **Site de busca de letras de música**. 2020. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/>>. Acesso em: 18 out. 2020.

LINO DE ARAÚJO, Denise. O que é (e como faz) sequência didática?. **Entrepalavras**, [S.l.], v.3, n.1, p.322-334, maio 2013. ISSN 2237-6321. Disponível em: <<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/148/181/>>. Acesso em: 23 set. 2020.

MACMILLAN DICTIONARY. **Dicionário de inglês online**. Disponível em: <<https://www.macmillandictionary.com/>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

MEIRELES, Elisa. Como organizar sequências didáticas: respondemos a dez perguntas fundamentais para planejar boas sequências didáticas. **Revista Nova Escola**, 2014. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/8247/como-organizar-sequencias-didaticas>>. Acesso em: 06 out. 2020.

MORAN, José. O vídeo na sala de aula. **Revista Comunicação & Educação**. São Paulo, v.2, p.27 a 35, jan./abr. de 1995.

NEDIGER, M. **O que é um infográfico?** Exemplos, modelos e dicas de design. Venngage, 2020. Disponível em <<https://pt.venngage.com/blog/o-que-e-um-infografico/>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

PINTEREST. **Portal de imagens**. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/>>. Acesso em: 18 out. 2020.

POSSAS, Sandra. **Inglês na sala de aula: ação e reflexão**. São Paulo: Moderna, 2019.

PREZI. **Ferramenta online para criação de apresentações**. 2020. Disponível em: <<https://prezi.com/login/>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

SILVA, H. et al. A Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, p. 28-36, jan./abr. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019652005000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 ago. 2020.

THOMPSON, A.J; MARTINET, A.V. **A practical English Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1987.

VISME. **Plataforma virtual de criação de infográficos**. 2020. Disponível em: <<https://dashboard.visme.co/login>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

WILEY, David A. et al. Connecting learning objects to instructional design theory: A definition, a metaphor, and a taxonomy. **The instructional use of learning objects**, v. 2830, n. 435, p. 1-35, 2000.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World Antibiotic Awareness Week**, 2017. Disponível em <<https://www.who.int/campaigns/world-antibiotic-awareness-week/2017/infographics/en/>>. Acesso em: 24 ago. 2020.